

Agência diz que não pode permitir que empresas usem índices de aumento para fazer seleção de risco

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) reagiu à proposta de incorporar reajustes diferenciados por operadora aos contratos de planos de saúde individuais. A medida é a principal sugestão de entidades que reúnem as operadoras de saúde, levando em consideração seus custos personalizados e o modelo de negócios. Na prática, cada empresa apresentaria sua planilha de custos e um percentual de reajuste que seria aprovado ou não pela agência reguladora. Mas, para a gerente econômico-financeira e atuarial de Produtos da ANS, Daniele Rodrigues, a regra poderia ser usada por planos de saúde como instrumento para fazer uma seleção de risco e restringir o acesso de beneficiários.

Fonte: [O GLOBO](#), em 26.07.2018.